

# Brasil quer pagar débitos de 84 em 8 anos, com até 3 de carência

por Cláudia Safatle  
de Brasília

O ministro da Fazenda, Ernane Galvéas, definiu pela primeira vez, ontem, os critérios que estão orientando a renegociação da dívida externa brasileira para 1984. Pretende-se obter um prazo de oito anos para o pagamento das amortizações — estimadas em US\$ 5,1 bilhões junto aos bancos internacionais —, com dois anos e meio a três de carência. A nova fase de renegociação não envolverá os juros da dívida, que continuarão a ser saldados normalmente no ano que vem, segundo garantias dadas pelo ministro. "Isto é o que é possível se fazer no mercado", observou.

O ministro confirmou sua presença na reunião dos países devedores, em Caracas (Venezuela), a ser realizada entre os dias 5 e 9 de setembro próximo. A ida de Galvéas a esse encontro não representa uma possível aceitação do Brasil em se integrar num "clube de devedores". Essa reunião coincide com um momento delicado da renegociação da dívida externa junto aos credores internacionais e, para evitar qualquer interpretação indesejável à participação do País, o ministro da Fazenda foi incisivo: "O governo brasileiro já declarou, várias vezes, que não participa dessa idéia e, embora comungue com os demais países latino-americanos das suas preocupações quanto ao equacionamento da dívida externa, não cabe aí um clube de devedores"

A indicação de Galvéas para representar o Brasil na reunião de Caracas foi feita na tarde de segunda-feira última pelo presidente em exercício, Aureliano Chaves.